

revista

# MASTER

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | março-abril 2018

Edição 156  
ISSN 2236-5737



## A JORNADA DA HEROÍNA:

*uma busca pela reconexão do espírito  
feminino, o equilíbrio dos valores  
e a união com o masculino*



Será debatido sobre a cultura organizacional na Era Digital. De que forma a tecnologia impacta no dia a dia das pessoas e empresas? Como os novos negócios estão entrando no mercado nesse período de transição? E os antigos, de que maneira se readaptam? A Administração tem papel fundamental nessa transformação não só tecnológica, como cultural e comportamental.

Confira a programação completa do  
XVI CIDEAD em [www.crars.org.br/eventos](http://www.crars.org.br/eventos)



## Por mais representatividade feminina

Somos maioria em número de pessoas com ensino superior e, mesmo assim, ainda enfrentamos desigualdades no mercado de trabalho. Refiro-me às mulheres, que ganham em média 75% do que os homens recebem, segundo dados divulgados pelo IBGE em março deste ano. A luta pela representatividade feminina é do Conselho como um todo e, por isso, nossa matéria de capa vai ao encontro do tema, levantando a opinião de Administradoras sobre o mundo que vivemos hoje, a participação feminina em cargos de liderança, mudança de cultura, ambiente e modo de vida das pessoas. E isso também motivou o Conselho na realização do CRA-RS Mulher - 2ª edição, um evento *open house* em que a autarquia abriu as portas para as profissionais trocarem experiências.

Transformação também é a pauta da entrevista desta edição. O professor e superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Adm. Jorge Audy, fala sobre inovação tecnológica, ambientes de inovação e interação entre universidade, empresas e governo. Tema que vai ao encontro do nosso XVI CIDEAD. Ainda, reforçando a presença da mulher em todos os setores, na editoria "Especial" trazemos a força feminina no agronegócio:

hoje elas ocupam cerca de 30% dos cargos de comando no campo.

A Câmara Especial da vez é a de Gestão Pública (CGP) que completa quatro anos no mês de maio, promovendo debates qualificados e boas práticas na área. E assim partimos para a "Adm. Global", trazendo um exemplo de cidade que se tornou um polo de crescimento econômico de sua região e país. Estamos falando de Braga, localizada ao norte de Portugal com dois mil anos de história. Estivemos representando o CRA-RS no país em busca de relações internacionais, conhecimento, experiências e futuras parcerias estratégicas.

Esses assuntos interessantes, abordados de forma aprofundada, faz a nossa revista Master ser referência no plano de ensino da Faculdade América Latina, em Ijuí. Conversamos com uma professora e um aluno da instituição que destacam a importância da nossa publicação em sala de aula. Confira na editoria "Na Universidade". É gratificante ter um retorno como esse, que mostra que estamos atingindo nosso objetivo: fomentar conteúdos relevantes buscando o desenvolvimento econômico, intelectual e cultural por meio do ensino.

Uma boa leitura!



Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu  
Presidente do CRA-RS  
CRA-RS nº 20.905

**PRESIDENTE:** Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu

Adm. Sérgio José Rauber (Vice-Presidente Administrativo)  
Adm. Izabel Cristine Lopes (Vice-Presidente Financeiro)  
Adm. Helenice Rodrigues Reis (Vice-Presidente de Relações Externas)  
Adm. Bruno José Ely (Vice-Presidente de Fiscalização e Registro)  
Adm. João Alberto Gonçalves Junior (Vice-Presidente Institucional)

**COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS:** Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler;  
Adm. Fábio Teodoro Tolfo Ribas e Adm. Valter Luiz de Lemos. **CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO:** Adm. Luiz Klippert; Adm. Elimar Kroner Teixeira e Adm. Otilia da Costa e Silva Gomes. **CÂMARA DE REGISTRO:** Adm. Carlos Theodoro Strey;  
Adm. Luciana Maines da Silva e Adm. Nadir Becker

## CONSELHEIROS DO CRA-RS

### Conselheiros Efetivos

Adm. Bruno José Ely; Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu; Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler; Adm. Fábio Teodoro Tolfo Ribas; Adm. Helenice Rodrigues Reis; Adm. Izabel Cristine Lopes; Adm. João Alberto Gonçalves Junior; Adm. Rogério de Moraes Bohn; Adm. Sérgio José Rauber e Adm. Valter Luiz de Lemos

### Conselheiros Suplentes

Adm. Carlos Theodoro Strey; Adm. Elimar Kroner Teixeira; Adm. Fernando Fagundes Milagre; Adm. Luciana Maines da Silva; Adm. Luiz Klippert; Adm. Marcia Valéria Borba Brasil; Adm. Maria D' Lourdes Guimarães Rotermond; Adm. Mauro Ochman; Adm. Nadir Becker e Adm. Otilia da Costa e Silva Gomes

### Conselheiros Federais

Efetivo: Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro  
Suplente: Adm. Cláudia de Salles Stadlober

### Comitê Editorial

Adm. Claudia Abreu  
Adm. Helenice Rodrigues Reis  
Adm. Flávio Cardozo de Abreu

## PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Usina de Notícias  
www.usinadenoticias.com.br  
Rafaela Johann - Jornalista  
Maria Carolina Melo - Assistente  
Diagramação Vanessa Brum

### IMPRESSÃO

Gráfica COAN  
www.coan.com.br  
TIRAGEM: 21.000 exemplares

FOTO DE CAPA: Freepik

jornalismo@crars.org.br  
Rua Marcilio Dias, 1030  
Bairro Menino Deus  
CEP 90.130-000  
Porto Alegre - RS



/conselhoregionaldeadministracaodors  
www.crars.org.br



## SECCIONAIS REGIONAIS

### CAXIAS DO SUL

Delegado: Adm. Davi Ballerini - CRA-RS nº 12.528  
Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 - Jardim América  
95050-520 - Caxias do Sul / RS  
Telefone: (54) 3029-6663  
E-mail: caxiasdosul@crars.org.br

### IJUÍ

Delegado: Adm. Benísio Roque Rodrigues - CRA-RS nº 31.115  
Rua 14 de Julho, 1220/02 - Bairro São Geraldo  
98700-000 - Ijuí/RS  
Telefone/Fax: (55) 3333-6480  
E-mail: ijui@crars.org.br

### NOVO HAMBURGO

Delegado: Adm. Carlos Roberto Escher - CRA-RS nº 23.036  
Rua Domingos de Almeida, 135 - Térreo  
93410-100 - Novo Hamburgo/RS  
Telefone: (51) 3582-6444  
E-mail: novohamburgo@crars.org.br

### OSÓRIO

Delegado: Adm. Thiago Conceição Camargo - CRA-RS nº 24.489  
Rua Marechal Floriano, 920 sala 109  
95520-000 - Osório/RS  
Telefone: (51) 3601-1381  
E-mail: osorio@crars.org.br

### PASSO FUNDO

Delegado: Adm. Luis Carlos Bortoncello - CRA-RS nº 33.631  
Rua General Neto, 443 sala 503 - Bairro Centro  
99010-023 - Passo Fundo/RS  
Telefone: (54) 3601-5447  
E-mail: passo Fundo@crars.org.br

### PELOTAS

Delegado: Adm. Anselmo Teixeira La Rocca - CRA-RS nº 48.314  
Rua XV de Novembro, 607/45  
96015-000 - Pelotas/RS  
Telefone/Fax: (53) 3025-4362  
E-mail: pelotas@crars.org.br

### SANTA CRUZ DO SUL

Delegado: Adm. Lucas Leon Rubinger Junior - CRA-RS nº 42.648  
Rua Venâncio Aires, 633 sala 02 - Bairro Centro  
96810-124 - Santa Cruz do Sul/RS  
Telefone: (51) 3902-4183  
E-mail: santacruzdosul@crars.org.br

### SANTA MARIA

Delegado: Adm. Neiva Maria Cantarelli - CRA-RS nº 2.366  
Rua Cel. Niederauer, 1565 sala 06/08  
97015-123 - Santa Maria/RS  
Telefone: (55) 3222-5815  
E-mail: santamaria@crars.org.br

### URUGUAIANA

Delegado: Adm. Dioser Ricardo San Martin Gorges - CRA-RS nº 34.162  
Rua XV de Novembro, 2167  
97500-510 - Uruguaiana/RS  
Telefone: (55) 3411-0093  
E-mail: uruguaiana@crars.org.br



6 ENTREVISTA



10 ESPECIAL



22 ADM. GLOBAL

## 6 ENTREVISTA

"O modelo da hélice tríplice já evolui para a quadrupla hélice, inserindo a sociedade e suas demandas também como fator direto do desenvolvimento, ampliando o modelo tradicional da interação universidade, empresa e governos", com o Adm. Jorge Luis Nicolas Audy

## 8 CONEXÃO CRA-RS

Encontros de inspiração e união por mais liderança feminina

## 10 ESPECIAL

Agronegócio: a âncora da economia é delas!

## 13 FISCALIZAÇÃO

Câmara de Defesa da Sociedade do Fórum/RS: ética, transparência e fiscalização

## 14 CAPA

A mulher como protagonista de uma jornada heroica

## 18 NA UNIVERSIDADE

A revista Master como referência no plano de ensino da Faculdade América Latina, em Ijuí, com a coordenadora do Curso de Administração da Faculdade, Adm. Celísia Bohn e com o estudante do 7º semestre, Jean Augusto Vargas

## 19 OPINIÃO

É o movimento que mantém o seu negócio vivo, com o Adm. Flávio Paim Rodrigues

## 20 CÂMARAS ESPECIAIS

CGP: ações integradas em busca de resultados efetivos

## 22 ADM. GLOBAL

Portugal e CRA-RS: relações internacionais para o desenvolvimento

## 24 CASE

Objetiva Jr.: mais de 20 anos atuando em multidisciplinariedade

## 26 CAIXA DE SAÍDA

“O modelo da hélice tríplice já evolui para a quadrupla hélice, inserindo a sociedade e suas demandas também como fator direto do desenvolvimento, ampliando o modelo tradicional da interação universidade, empresa e governos.”

*O professor e superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), Adm. Jorge Luis Nicolas Audy, é pesquisador nas áreas de inovação tecnológica, ambientes de inovação (Parques Científicos e Tecnológicos) e interação Universidade, Empresa e Governo. Ele conversou com a revista Master sobre o tema do XVI CIDEAD: Administração no ecossistema de inovação*

NA SUA VISÃO, QUAL É O PRINCIPAL DESAFIO DAS EMPRESAS EM UM MOMENTO QUE A ESTRATÉGIA IDEAL PARA ATINGIR O PÚBLICO ALVO MUDA O TEMPO TODO?

Entendo que os dois fatores críticos quando falamos nas transformações que estamos vivendo na sociedade e os impactos nos negócios, são o desenvolvimento de uma visão de futuro compartilhada, que inspire a equipe, e a liderança, que motive a equipe para a construção desse futuro. Esse processo deve estar apoiado em alguns aspectos importantes como o desenvolvimento de modelos e técnicas de gestão mais leves e ágeis, além da inserção dos negócios em ambientes fortemente conectados e globais.

EM MUITAS EMPRESAS ENCONTRAMOS PESSOAS DE DIFERENTES GERAÇÕES TRABALHANDO EM UM MESMO PROJETO NA BUSCA DE UM MESMO OBJETIVO. NA SUA VISÃO, ISSO É BENÉFICO PARA AS ORGANIZAÇÕES OU PODE GERAR ALGUM TIPO DE CONFLITO?

A diversidade das equipes, não só de gerações, é altamente saudável e desejado para o sucesso nos ambientes de negócio, principalmente em uma sociedade do conhecimento que vivemos. A criatividade e a inovação emergem da diversidade, em todos os seus aspectos e dimensões.

INFELIZMENTE, NO BRASIL, SEGUNDO DADOS DA ENDEAVOR, APENAS 9% DA POPULAÇÃO ADULTA PASSA POR EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA. COMO VOCÊ ENXERGA ESSE CENÁRIO?

Temos muito a evoluir na área de educação com um todo, não somente na educação empreendedora. O Brasil necessita um repensar do modelo de ensino, do básico ao superior. Não avançaremos, no mundo globalizado que vivemos hoje, sem uma verdadeira revolução na educação, que amplie e qualifique a formação de nossos jovens, preparando as novas gerações para a inserção na sociedade do conhecimento. Sem um novo modelo de ensino, alinhado às demandas da nova sociedade, que emergiu da revolução da "tecnociência" na segunda metade do século passado, não progrediremos na inovação e no desenvolvimento econômico e social de nosso país.

**"Não avançaremos**

**sem uma verdadeira**

**revolução na**

**educação."**

ADM. JORGE LUIS NICOLAS AUDY

FALA-SE MUITO DA HÉLICE TRÍPLICE (UNIVERSIDADE-INDÚSTRIA-GOVERNO) COMO FOMENTO À INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. O BRASIL, MESMO QUE JÁ TENHA AVANÇADO NESSE SENTIDO, AINDA ESTÁ MUITO ATRASADO EM RELAÇÃO A OUTROS PAÍSES. DE QUE FORMA MUDAR ISSO?

O modelo da hélice tríplice já evoluiu para a quadrupla hélice, inserindo a sociedade e suas demandas como fator direto do desenvolvimento, ampliando o modelo tradicional da interação universidade, empresa e governos. No

Brasil, temos um processo tardio de compreensão e desenvolvimento de ambiente de inovação de classe mundial fortemente conectados e globais. Países da América do Norte, como os Estados Unidos, iniciaram esse processo na década de 50, na Europa Ocidental, como Inglaterra, Suécia e Finlândia, a partir do final da década de 60 e países asiáticos, a partir do final da década de 70 e 80. Na América do Sul e no Brasil é um fenômeno que começa a tomar corpo somente em meados da década de 90.

GERIR NEGÓCIOS E MANTÊ-LOS NO MERCADO SE TORNOU CADA VEZ MAIS DIFÍCIL. NA SUA OPINIÃO, O QUE AS EMPRESAS DEVEM FAZER PARA QUE NÃO SEJAM EXTINTAS COMO ACONTECEU COM A BLOCKBUSTER OU KODAK, POR EXEMPLO?

Eu tenho visão muito otimista neste sentido. Entendo que vivemos uma época de oportunidades, que permite que jovens e empreendedores transformem o mundo para melhor. Temos diversos exemplos, inclusive no Brasil. Devemos buscar mecanismos sociais para ampliar a inserção das pessoas nesse novo mundo de oportunidades pela educação, onde a criatividade e a tecnologia podem ajudar a encontrar soluções para os desafios da sociedade. É um tempo de transição de paradigmas, que gera enormes oportunidades para as empresas, para os profissionais e para os países que souberem se posicionar neste novo mundo que emerge. Aqueles que não fizerem essa transição, enfrentarão enormes barreiras para seu desenvolvimento em um mundo cada vez mais conectado e global.



## ENCONTROS DE INSPIRAÇÃO E UNIÃO POR MAIS LIDERANÇA FEMININA

*Sede do CRA-RS em Porto Alegre e Seccionais no interior do Estado abrem as portas para troca de experiências das profissionais*

Rotinas de produtividade, maternidade, igualdade entre gêneros no mercado de trabalho, postura ética, a mulher na política, união entre as mulheres. Esses foram alguns dos tópicos discutidos no CRA-RS Mulher - 2ª edição, evento *open house* em que o Conselho abriu as portas para as profissionais trocarem experiências. A presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, mãe de duas meninas, esposa, professora e atual presidente da entidade de classe que representa milhares de profissionais da Administração, contou sobre sua vivência. A Administradora que tem vasta experiência na área da saúde des-

tacou que chegou um momento em que ela teve que abrir mão do trabalho para se dedicar somente ao Conselho. "Tenho uma responsabilidade com a categoria. Assumi um papel, então farei bem feito até o final do ano", exaltou a Adm. Claudia.

A Adm. Dione Borges de Carvalho trouxe para a pauta o caso do professor que acalmou o bebê de uma aluna durante a aula. "Foi um gesto tão bonito, um gesto tão simples. A fala dele foi muito significativa no sentido dos direitos das mulheres, de estudar, de ter filho e de levar junto, o que para muitos incomodaria ter uma criança em sala de aula", analisou, destacando que é preciso muito mais que discutir fatos, mas sim momentos internos. Como equilibrar todos os afazeres? De acordo com a Adm. Maira Moraes, a inteligência emocional é fundamental nesse sentido. "É por isso que a mulher tem tanto sucesso, porque ela realmente é mul-

titarefas. O homem já é mais focado", destacou.

Dados do IBGE divulgados no dia 6 de março foram ressaltados no encontro em Porto Alegre. A participação de mulheres em cargos gerenciais no Brasil caiu consideravelmente em 2016. A pesquisa mostrou que apenas 37,8% das posições de liderança são ocupadas por mulheres, contra 39% um ano antes e 39,5% cinco anos atrás. E são justamente esses dados que a nossa presidente, Adm. Claudia Abreu levantou. "Hoje já nos equilibramos no aspecto quantitativo, pois mais de 49% são mulheres, o que ainda temos que conquistar são os cargos de liderança, até porque empresas lideradas por mulheres têm, em média, rendimentos 21% acima da média industrial em seu país", salientou, referindo-se a um estudo feito pela consultoria financeira McKinsey.

## SECCIONAIS TAMBÉM DISCUTEM O TEMA

Assim como em Porto Alegre, o *open house* também ocorreu nas Seccionais do CRA-RS no interior do Estado. No encontro em Pelotas, a Adm. Quelen Rosângela de Souza Nogueira, que trabalha na Dalla Sul Representação Pelotas, casada, mãe de um menino de 15 anos e grávida de seis meses, exaltou que ainda há uma diferença na questão cultural no mercado de trabalho. "Nós, mulheres, precisamos ser mais unidas. Ainda há o desafio de se equilibrar nos papéis de mãe, esposa e profissional e para isso devemos otimizar nosso tempo, nos programar-

mos", disse ela. Em Passo Fundo, boas ações estão sendo concretizadas. A Adm. Roberta Monteiro, coordenadora do Núcleo Empreender da região, explicou que a meta imposta pela Confederação Nacional das Associações Comerciais é de colocar em cada associação um núcleo da mulher empreendedora e em todos os outros ter pelo menos 24% de mulheres pertencentes. "A própria confederação reconhece a importância e o dinamismo da liderança feminina. Os núcleos liderados por mulheres normalmente são os mais desenvolvidos, os planos de ação se concluem mais rapidamente e evoluem de forma mais rápida", analisou.

*O open house ocorreu em oito Seccionais e na sede do CRA-RS em Porto Alegre. Conselheiras representaram a autarquia nos encontros.*



*Quer saber mais? Confira todos os vídeos em nosso canal do Youtube.*



## INIMIGAS ÍNTIMAS: O UNIVERSO FEMININO TRATADO COM HUMOR

Um jantar entre duas amigas separadas há 20 anos. Foi com muito humor que as atrizes Ingra Liberato e Fernanda Carvalho Leite encenaram as personagens Lúcia e Mariana em mais uma atividade do CRA-RS comemorativa ao mês da Mulher, que contou com a participação de mais de 200 pessoas.

O Teatro da Santa Casa foi o cenário para a comédia que

tirou o riso de Administradores, Tecnólogos e estudantes de Administração e profissionais de empresas registradas no Conselho. Escrita pelo dramaturgo Artur José Pinto e dirigida por Néstor Monasterio, a peça trata de questões do universo feminino como a amizade entre mulheres, um debate em evidência atualmente.



*A peça tratou de questões do universo feminino*



*As atrizes (ao centro) juntamente com a presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu e a VP de Relações Externas, Adm. Helenice Reis*



*Adm. Claudia Abreu destacou a importância de levar cultura aos profissionais de Administração*

# A ÂNCORA DA ECONOMIA É DELAS!

*A riqueza do agronegócio brasileiro sempre foi o maior apoio da economia nacional. Com o aumento da representatividade feminina, o setor cresce a cada dia sendo o principal gerador de empregos no Rio Grande do Sul, segundo pesquisas divulgadas no início de 2018. Mas o que elas estão fazendo para serem vistas e valorizadas no campo?*

**H**istoricamente a figura feminina sofre com os pensamentos tradicionais da sociedade que ainda fazem parte do cenário contemporâneo. No agronegócio, especialmente, o preconceito ainda é muito forte, mas nos últimos quatro anos, segundo a Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio, a presença da mulher no campo passou de 10% para 31%. O aumento deve-se a mulheres como Marlene Kaiut, que reergueu as propriedades de sua família, no Paraná, com trabalho, atitude e força de vontade. “Depende de nós queremos e fazemos aquilo que acreditamos sermos capazes, sem se preocupar muito com o

que pensam ou falam. Eu fui lá e fiz dar certo. Acreditei!”, exclama a empreendedora.

Os negócios da família não iam bem. Vendo a situação, Marlene, que é formada em Administração e nunca tinha exercido a profissão até então, pediu para assumir as atividades. “O curso me deu a base para saber planejar, implantar controles e profissionalizar o negócio. As capacitações são essenciais nos dias de hoje, não é mais possível gerenciar apenas na intuição, uma vez que devemos analisar as informações antes da tomada de decisões.”

Ela enxergou que as primeiras grandes mudanças deveriam ser apoiadas no aumento da qualidade do leite produzido

por sua família, assim, precisou modernizar as ferramentas necessárias para tal feito. “A tecnologia está muito ligada à gestão do agronegócio, gerando economia de tempo e mais qualidade no campo. Nesse sentido, quando transformamos o modo de produção deixamos também de usar o esforço humano e isso faz com que possamos nos dedicar mais ao negócio e agregar valor ao produto”, explica.

Empreendedores como a paranaense contribuem significativamente para a evolução do agronegócio brasileiro. Isso fica claro no relatório Perspectivas Agrícolas 2015-2024 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em conjunto com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), no qual aponta que as oportunidades de crescimento no Brasil existem para estender os

***“Depende de nós querermos e fazermos aquilo que acreditamos sermos capazes.”***

**EMPREENDEDOORA**  
**MARLENE KAIUT**

benefícios aos mais pobres e para reduzir a pressão sobre os recursos naturais.

Relacionado ao dado, Marlene lembra de outro estudo: “sobre as perspectivas agrícolas para os próximos 10 anos, a pesquisa mostra que o Brasil ultrapassará os Estados Unidos na produção de soja, sendo que outras culturas também terão crescimento muito representativo”. Ela acredita no grande avanço do agronegócio, mas é enfática ao dizer que, “os produtores rurais, principalmente os pequenos,

ainda precisam evoluir na profissionalização da produção para conseguir competir mundialmente”.

A conselheira federal pelo Conselho Regional de Administração do Mato Grosso do Sul (CRA-MS), Adm. Gracita Barbosa, também vê o quanto o setor ainda pode progredir. “Muitos profissionais e organizações não estão preparados e nem atentos às agendas internacionais que precisamos cumprir. É hora de nós, profissionais da Administração, assumirmos o protagonismo e trabalharmos firmemente na questão da convergência dos objetivos ao que tange o agronegócio, respeitando sempre as realidades diversas das regiões do Brasil”, opina a conselheira.

Ainda, mais de 50% dos postos de trabalho com carteira assinada gerados no Rio Grande do Sul no início de 2018 proveio do setor do agronegócio. Em comparação aos anos anteriores, os números são recordes. A Administradora enxerga que esse avanço é só o começo: “vejo que cada vez mais abrirão vagas para os profissionais de Administração”.

Ela aponta ainda que existem possibilidades em três esferas: o antes da porteira, o período dentro da porteira e após. Por exemplo, a empreendedora Marlene Kaiut está inserida nos três âmbitos, uma vez que no primeiro “abrange a Administração da máquina e equipamentos, setor produtivo, logística, exterior e todos esses segmentos que aproveitam o insumo do agronegócio”, explica a Adm. Gracita. Já o segundo grande potencial necessita de uma Administração especializada, no qual, segundo ela, discorre das questões fiscais, administrativas, financeiras e contratação de

Arquivo Pessoal



*Marlene assumiu os negócios da família diante de uma situação economicamente negativa*

peçoal. O último momento é quando o produto está pronto e necessita de uma análise para colocá-lo no mercado e tirar o melhor proveito da mercadoria.

Ou seja, o Administrador sempre deve estar inserido e preocupado com a logística do agronegócio. "Um dos

grandes fatores que encarecem os nossos produtos é a baixa remuneração dos produtores rurais, e isso é questão de logística, cabendo ao profissional da área cuidar da sistematização para a melhoria do valor do setor em território nacional", pontua, destacando a importância da

atuação das mulheres que, na verdade, sempre estiveram presentes no campo. "Antigamente não era auferido e nem dado à mulher tal honraria, mas graças à atualização e às modernidades tecnológicas, nós conseguimos servistas", comemora a Adm. Gracita.

## A CONQUISTA DO CAMPO

A pesquisa da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA), feita em 2017 com 2.090 agricultores e 717 pecuaristas de 15 Estados, revela que uma em cada três propriedades rurais do Brasil têm mulheres

em funções de comando, ou atuam na Administração, dividem as atividades com outra pessoa ou estão capacitando-se para assumir o futuro do negócio e contribuir com os números que só têm perspectivas de crescimento.

### MULHERES NO GERENCIAMENTO DE PROPRIEDADES RURAIS



**81%**

dizem acreditar que a participação dessa mulher é de extrema relevância

**A MULHER VEM GANHANDO MAIS IMPORTÂNCIA**

**39%**

PEQUENAS propriedades

**42%**

MÉDIAS propriedades

**42%**

GRANDES propriedades

Fonte: ABMRA

## Câmara de Defesa da Sociedade do Fórum/RS: ética, transparência e fiscalização

O Fórum dos Conselhos Regionais e Ordem das Profissões Regulamentadas – Fórum/RS tem como missão "promover o comprometimento dos conselhos no exercício do controle social de forma ética e transparente, assim como o aprimoramento da fiscalização visando o benefício da sociedade".

A partir disso, a Câmara de Defesa da Sociedade – CDS, que faz parte do Fórum/RS, ciente dessa missão e tendo como um dos objetivos "atuar de forma efetiva no exercício profissional em defesa da sociedade, com responsabilidade em ações que contribuam para o aprimoramento da orientação e fiscalização das profissões regulamentadas do RS", tem entre as metas propostas para o ano de 2018 a realização do VIII Seminário de Fiscalização com o tema "O Futuro das Profissões". O evento acontece no dia 31 de agosto.

### Mais do que orientar e fiscalizar

Se faz necessário por parte dos

Conselhos e Ordem um "olhar para o outro", desse entendimento, surgiu a ideia entre os participantes de que nos eventos realizados pelo Fórum/RS seria feita uma ação social com o objetivo de colaborar com alguma entidade filantrópica. Neste sentido, foi realizada uma visita à Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais no mês de março. A instituição é composta por 14 bancos sociais em vários segmentos como "escolas de educação infantil, asilos, associações de bairros, lares de excepcionais, entre outros, que possuam função social e idoneidade comprovada". O objetivo é firmar uma parceria com a Fundação para que nos eventos promovidos pelo Fórum/RS o ingresso seja por meio de doações que, posteriormente, serão entregues à entidade. Assim, além de cumprir com seu papel de aprimorar as ações fiscalizatórias, o Fórum/RS estará contribuindo para uma sociedade justa e solidária.

Divulgação



Participantes da Câmara de Defesa da Sociedade em visita na Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais

## NÚMEROS DA FISCALIZAÇÃO janeiro a março de 2018\*

AUTO DE  
INFRAÇÃO

GERAL  
**130**

FICHA  
DE VISITA

GERAL  
**38**

REGISTRO DE  
COMPROVAÇÃO DE  
APTIDÃO (RCA)

GERAL  
**147**

PROCESSOS DE  
EDITAIS E  
LICITAÇÕES

GERAL  
**03**

INTIMAÇÃO

GERAL  
**193**

NOTIFICAÇÃO  
DE DÉBITO

GERAL  
**67**

OFÍCIOS

GERAL  
**295**

PROCESSOS  
NOVOS

GERAL  
**72**

INFORMAÇÃO  
TÉCNICA

GERAL  
**161**

Total Geral:

**1.106**

### RELATÓRIO DE REGISTROS

ADMINISTRADORES	<b>324</b>
TECNÓLOGOS	<b>40</b>
OUTRAS ÁREAS	<b>0</b>
REGISTROS PJ	<b>118</b>
TÉCNICOS EM ADM.	<b>02</b>
PESSOA JURÍDICA	<b>17</b>

Total de Registros:

**501**

\*As tabelas completas você encontra em  
[www.crars.org.br/fiscalizacao](http://www.crars.org.br/fiscalizacao)

# PROTAGONISTAS DE UMA JORNADA



*Quanto mais o conhecimento é disseminado, mais cumulativo ele se torna, crescendo exponencialmente. O resultado disso são mudanças constantes, muitas vezes frenéticas, que obriga as pessoas e as empresas a se adaptarem e explorarem novas oportunidades. Marcado por comemorações, homenagens ou até mesmo como uma data comercial, o Dia Internacional da Mulher abre espaço para discutir essas mudanças, mais especificamente sobre as conquistas que elas já alcançaram no campo pessoal e profissional e, também, os pontos que ainda necessitam de atenção e debate.*

**E**quiparação salarial, fim do assédio, respeito à opinião das mulheres, flexibilização de jornada de trabalho, cargos de liderança, empreendedorismo feminino, divisão de responsabilidades e oportunidades para planos de carreira. São várias as temáticas a serem consideradas nesse novo arquétipo de mundo, onde a jornada do herói passou a ser questionada abrindo espaço para a jornada da heroína. Para aqueles que não conhecem, a "jornada do herói" é o nome de uma teoria proposta no livro "O Herói de Mil Faces", do antropólogo Joseph Campbell, que conta a história de um jovem que trans-

forma a si mesmo e o mundo ao seu redor. Acontece que a obra estaria muito relacionada a valores da época em que foi escrita, desconiderando dilemas e conflitos específicos das mulheres e dos desafios que só elas enfrentam em uma sociedade patriarcal. Foi aí que a pesquisadora Maureen Murdock lançou o livro "Heroine's Journey: Woman's Quest for Wholeness", uma alternativa para a jornada do herói.

Nos mitos de Campbell, as mulheres eram tratadas como secundárias e nunca como protagonistas da história, com pouco papel social e na esfera política, sendo a maioria cuidadoras do lar. Maureen defendia que isso

não dialogava com a mulher contemporânea, já que as transformações na sociedade demandavam uma atualização na história. É fato que as relações mudaram diante de uma nova geração que enxerga o ambiente de trabalho mais justo trazendo a diversidade e a colaboração, mas será que não é a hora de dar um “F5” na mente de algumas pessoas e empresas? Porque sim, o lugar da mulher é onde ela quiser!

Caroline Costa Simões Pires, 32 anos, Administradora que já atuou em comércio exterior, logística, professora de disciplinas de gestão e que abriu sua própria empresa de eventos sociais e assessoria em marketing digital em 2014. Margareth Rucks Drebes, 60 anos, Administradora que com cinco anos de idade já tinha gosto por atender no balcão do armazém de seus pais. Em 1980, ela aceitou o desafio de morar no interior e atuar no negócio que hoje seus dois filhos dão continuidade, a rede Lebes de Lojas. Vera Lúcia Broki Brasil, 65 anos, Administradora e professora universitária que acredita na ética, comprometimento e gestão proativa nas empresas. Diferentes visões de mundo, experiências e histórias que buscam por propósito em uma sociedade que, mesmo em

transição, elas ainda são comparadas e, muitas vezes, definidas por padrões e valores masculinos.

*“Empreender é difícil, os entraves são diários, mas vejo a mulher com mais vantagens nessa área, pois somos mais persistentes, desempenhamos tantos papéis diários em nossa vida, que conseguimos nos adaptar e enfrentar melhor as dificuldades do mundo dos negócios.”*

ADM. CAROLINE SIMÕES

A mulher hoje é responsável pela movimentação de mais de 80% da economia mundial, são mais de 43% da força de trabalho no Brasil e empresas com liderança feminina têm, em média, rendimentos 21% acima da média industrial em seu país. Mesmo com os dados, ainda há dúvidas quanto à competência técnica de uma mulher? A Adm. Vera

analisa a teoria de destruição criativa de Joseph Schumpeter que afirmou que o empreendedorismo só aconteceria por meio de pessoas versáteis, com habilidades técnicas para produzir, capacidade para organizar, destrezas para recursos financeiros, operações internas e realizar vendas. “As mulheres com suas potencialidades atendem ao perfil traçado pelo autor. Acontece que muitas vezes nos negócios confundem vaidade com preocupação da imagem pessoal, fazendo com que duvidem da nossa competência técnica”, destaca. Já a Adm. Caroline pontua que nunca passou por discriminação no trabalho, mas teve que abrir seu próprio espaço, se reinventar, mudar. “Empreender é difícil, os entraves são diários, mas vejo a mulher com mais vantagens nessa área, pois somos mais persistentes, desempenhamos tantos papéis diários em nossa vida, que conseguimos nos adaptar e enfrentar melhor as dificuldades do mundo dos negócios”, diz. Nesse sentido, a Adm. Margareth acrescenta: “cabe a cada mulher ser protagonista de sua carreira de forma que suas capacidades técnicas possam sobressair, independentemente de sua feminilidade.”



## MUDANÇAS COM PROPÓSITO: ELAS SÃO ELÁSTICAS!

É um verdadeiro malabarismo: se dividir entre a vida profissional, familiar e social; acompanhar as inovações tecnológicas e mudanças comportamentais; liderar pessoas por meio de conhecimento técnico sem esquecer – nunca – da inteligência emocional. Diferente da jornada do herói, em que o homem considera o trabalho a área mais importante da vida e considera as pessoas ao seu lado coadjuvantes da sua história, a jornada da heroína preocupa-se não apenas em alcançar seus objetivos, mas também garantir a sobrevivência e o bem-estar de todos que leva consigo. “A nossa capacidade de adaptação nos permite estar em vantagem nesse cenário de mudanças. Hoje podemos fazer uma reunião com pessoas de cinco países diferentes sem que nenhuma delas precise sair de casa, uma mãe pode trabalhar da sua sala quando o filho estiver doente, uma empreendedora pode se manter atualizada mesmo que esteja curtindo um final de semana com a família ou ver seus filhos na escola enquanto está trabalhando”, pontua a Adm. Caroline.

Em relação às mudanças, a Adm. Vera conta que em sua trajetória viu o processo de transformação tecnológica acontecer de forma geométrica. “Na década de 80, discutíamos como

seria a entrada dos microcomputadores domésticos, debatia-se que no futuro teríamos os escritórios sem papel. Aí CDs, DVDs chegam no final de 1990, após vem a internet, o pendrive substitui o disquete, aplicativos surgem e se transformam em um mercado que cresce exponencialmente. Hoje, de forma colaborativa, geramos transformações, produzindo conhecimento e informações”, ressalta. Já para a Adm. Margareth, as novas tecnologias trouxeram vantagens também em relação ao meio familiar, quanto à segurança e cuidado com os filhos por exemplo. “Este novo arquétipo de mundo abriu espaço para as mulheres, já que facilitou a sua participação em diversas áreas”, realça, acrescentando que o mundo dos negócios, especialmente, está indo na contramão do que antes era o tradicional: estabilidade de emprego que sacrificava conforto e saúde. “As pessoas procuram por um propósito, felicidade e qualidade de vida.”

Está enganado quem pensa que são apenas os jovens das gerações Y ou Z que buscam por um estilo de vida mais saudável. Para quebrar esse estereótipo, Marie Stafford, diretora europeia do Innovation Group, lançou o relatório “Elastic Generation: The Female Edit” que trata sobre as atitudes das mulheres britânicas de 53 a 72 anos. Na opinião dela, a maneira como vivem está desconectada da forma em que as marcas as enxergam. “O estudo se concentra nas mulheres que estão rasgando o livro de

*“Este novo arquétipo de mundo abriu espaço para as mulheres, já que facilitou a sua participação em diversas áreas.”*

ADM. MARGARETH DREBES

regras quando se trata de vida após os 50 anos. Elas são ativas, engajadas, se preocupam com moda, conhecimento e acreditam que o estilo não deve ser definido pela idade”, relata Marie, desmistificando a visão de formalidade e hierarquia dos *boomers* (nome dado a profissionais de 54 a 71 anos).



## GERAÇÕES QUE SE COMPLEMENTAM

A convivência das cinco gerações diferentes (maduros, *baby boomers*, geração X, geração Y, geração Z) pode ser percebida no mundo corporativo atualmente e considerada por muitos como um problema. Sobre isso, as nossas "heroínas" também opinaram:

"A experiência dos antigos é muito válida, mas nem sempre eles estão abertos a aceitar o novo ou se adaptar às mudanças. É aquela história de 'sempre foi assim'. Da mesma forma, existem jovens que não aceitam os ensinamentos das

pessoas mais velhas, porque acreditam que suas teorias são ultrapassadas", afirma Caroline que faz parte do grupo Y (27 a 37 anos), geração que apresenta uma visão otimista, entusiasta, aliada à tecnologia. Para ela, pessoas com diferentes idades podem coexistir perfeitamente em qualquer meio profissional e conflitos são sempre benéficos desde que se possa extrair deles um ensinamento, um crescimento e, quem sabe, a solução. Nesse sentido, a Adm. Margareth, que integra os *boomers* (54 a 71 anos), acredita que a experiência dos mais velhos acrescida das cabeças inovadoras dos mais jovens trazem um resultado fantástico para as corporações.

Em relação à área da Administração, exige-se cada vez mais competências como visão de futuro, ética, comprometimento, gestão proativa, criatividade e inovação, deixando de lado as diferenças geracionais. "Lidar com múltiplas gerações em um mesmo ambiente é um desafio para as diferentes vivências organizacionais, que acentuam a importância de líderes que valorizam o saber ser e o saber fazer a gestão", analisa a Adm. Vera, que também integra os *boomers*.

Diante de jovens com menos estereótipos formados, essa mudança de comportamento abriu espaço para o mercado feminino. De acordo com uma pesquisa feita com 18 mil profissionais

*"Lidar com múltiplas gerações em um mesmo ambiente é um desafio para as diferentes vivências organizacionais."*

ADM. VERA BRASIL

e estudantes em 19 países e que teve os resultados publicados na *Harvard Business Review*, revelou que as mulheres da geração X costumam estar mais interessadas no desafio que envolve a liderança, assim como a possibilidade de serem mentoras para os demais. Já na geração Y, as mulheres também colocam a possibilidade de treinar os mais novos como uma prioridade, enquanto na geração Z, elas sentem que o aumento das responsabilidades é o traço mais atrativo na liderança. Essa mudança também é perceptível em sala de aula: "tanto homens quanto mulheres se aliam ao processo de liderança em atividades acadêmicas e empresariais, buscando realizar tarefas em parceria", conta a professora Vera.

Por menos luta entre os sexos e mais empoderamento humano, desenvolvendo a capacidade das pessoas em transformar suas vidas e seus negócios, sejam elas homens, mulheres ou de qualquer outro gênero. Uma heroína termina sua jornada quando busca pela reconexão do espírito feminino, o equilíbrio de seus valores e a união com o masculino.

*Este é o espaço que docentes e acadêmicos têm para abordar temas atuais que abrangem a Administração. Nessa edição, conversamos com a diretora acadêmica e coordenadora do Curso de Administração da Faculdade América Latina de Ijuí-RS, Adm. Celisia Bohn, e com o aluno do 7º semestre de Administração da Faculdade, Jean Augusto Vargas.*

## ADM. CELÍSIA BOHN

*Diretora acadêmica e coordenadora do Curso de Administração da Faculdade América Latina - CRA-RS nº 026607/0  
celisia.bohn@americalatina.edu.br*

Arquivo pessoal



“Além da revista integrar o plano de ensino do curso de Administração, ela faz parte também de outras graduações como Gestão da Tecnologia de Informação, Arquitetura, Engenharia e, ainda, é usada nas reuniões de colegiado”, explica a diretora acadêmica e coordenadora do Curso de Administração da Faculdade América Latina, Adm. Celisia Bohn. Para ela, ter um material de conteúdos relevantes que discorrem sobre assuntos diversos em pauta na sociedade e no mundo dos negócios é fundamental no processo de aprendizagem. “A Master tem nos auxiliado bastante durante as aulas, principalmente porque mostramos aos alunos que a teoria sai do papel e é exercida na prática, já que a revista

aborda assuntos atuais, relevantes e que acontecem no dia a dia da área”, analisa, destacando a publicação nº 154 que aborda como matéria de capa justamente a questão da transformação da universidade em um ecossistema empreendedor. “Essa edição foi muito importante para iniciarmos uma transformação na nossa faculdade, já vínhamos praticando mudanças, mas a partir da revista foi possível ter um norte por onde isso deve começar”, aponta, explicando ainda que dessa forma está sendo mostrado aos alunos de outros cursos que é fundamental ter um profissional de Administração atuando nos negócios independentemente da área.

## JEAN AUGUSTO VARGAS

*Estudante do 7º semestre da Faculdade América Latina  
jeanaugustovargas@hotmail.com*

Arquivo pessoal



*O CRA-RS é o centro de referência da profissão em nível estadual e, além de promover a ciência da Administração, visa estar mais próximo dos profissionais e organizações. A revista Master, publicação bimestral do Conselho, reforça e auxilia nesse propósito. Reconhecida em nível nacional e até internacional, ela traz conteúdos aprofundados sobre temas em pauta na sociedade. E, por esse motivo, a revista, que já está na sua 156ª edição, é referência no plano de ensino da Faculdade América Latina, em Ijuí.*

“A revista nos estima ser profissionais atuantes, comprometidos com a profissão, abrindo novos leques de conhecimento”. A declaração é do estudante do 7º semestre da Faculdade América Latina, Jean Augusto Vargas sobre a Master. Ele conta que a publicação é introduzida aos alunos como um material de apoio para que se extraia informações relevantes durante a for-

mação acadêmica. “A cada edição são trazidos novos estudos de caso para ser estudado. Além do design diferenciado que chama atenção e atrai leitores, ela abrange variados assuntos trazendo novos desafios para os profissionais da nossa área”, ressalta o estudante.



*Confira todas as edições da revista Master no QR Code*

# É o movimento que mantém o seu negócio vivo

Adm. Flávio Paim Rodrigues

"Nada do que foi será de novo do jeito que já foi um dia". Assim começa a canção "Como uma onda", composta por Lulu Santos e Nelson Motta no começo da década de 1980 que, no decorrer dos anos, se tornou um verdadeiro clássico da música nacional. Porém, esse texto não tem a intenção de discorrer sobre a cultura pop brasileira, esse é um texto sobre gestão e negócios. Mas então, o que "Como uma onda" tem a ver com o mundo empresarial? A resposta é: muita coisa.

As empresas estão inseridas em mercados que mudam com cada vez mais frequência, intensidade e velocidade. Não é exagero dizer que o mundo mudou, através de novas tecnologias, novas ideias e novos comportamentos. Mudanças fazem parte do cotidiano corporativo, mas é importante ressaltar que as organizações também precisam mudar para poder acompanhar o processo de amadurecimento e evolução do mercado.

O negócio que não muda e não se atualiza vai, cedo ou tarde, ser superado por empresas mais atualizadas e eficientes. Para o sucesso contínuo de uma organização é fundamental que exista um profundo sentimento de não acomodação, um inconformismo constante. Não é possível "dormir sobre os louros", pois o bom (ou mau) resultado obtido anteriormente não garante nada no presente, muito menos no

futuro. É preciso revisar as estratégias e práticas de gestão frequentemente, pois o mundo não é (nem nunca foi) estático.

É o movimento que mantém tudo vivo. Um ótimo exemplo disso é o ser humano, é o pulsar do coração que faz com o que o sangue circule nas veias e artérias de uma pessoa, tornando-a viva, é o inspirar e expirar que faz com que os pulmões se encham de ar. Um coração que não bate é morto, um pulmão que não se movimenta é insuficiente. Funciona assim também com as empresas: um negócio que não se movimenta, morre ou vai definhando aos poucos.

Um provérbio africano, bastante conhecido no meio empresarial diz: "Toda manhã na África, a gazela acorda. Ela sabe que precisa correr mais rápido que o mais rápido dos leões para sobreviver. Toda manhã um leão acorda. Ele sabe que precisa correr mais rápido que a mais lenta das gazelas senão morrerá de fome. Não importa se você é um leão ou uma gazela. Quando o sol nascer, comece a correr".

É preciso olhar e cuidar do negócio todos os dias, revisar os processos e repensar a estratégia com elevado nível de profissionalismo. A mudança e a evolução são constantes e não há como parar esse movimento. O seu negócio pode escolher se é atropelado por essas mudanças ou se resolve evoluir.

Arquivo pessoal



## Adm. Flávio Paim Rodrigues (CRA-RS nº 41.969)

Administrador e Consultor Empresarial. Possui MBA em Marketing e sólida experiência nas áreas de Gestão, Comercial e Marketing. Atua em projetos personalizados de Consultoria, Assessoria e Treinamentos, objetivando sempre o crescimento, planejamento e reorganização de empresas, atendendo clientes no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo.

Compromisso

planejamento ✓  
execução ✓  
controle ✓

Administração

# CÂMARA DE GESTÃO PÚBLICA: AÇÕES INTEGRADAS EM BUSCA DE RESULTADOS EFETIVOS

Assessorar o CRA-RS nos estudos de apoio à ciência e prática da Administração no âmbito da esfera pública, objetivando o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos profissionais de Administração, bem como promover a aproximação dos futuros e atuais profissionais que atuam na área pública. Essa é a principal finalidade da Câmara de Gestão Pública do CRA-RS (CGP), que completa quatro anos no mês de maio e trata de um dos temas prioritários não só do CRA-RS, mas também de nosso país, a gestão pública.

A partir disso, desde sua criação em 2014, a Câmara vem promovendo o diálogo entre os seus públicos-alvo, realizando momentos de discussão e debate para que ocorram resultados efetivos na área. O Ciclo de Palestras sobre Gestão Pública já caminha para a sua 5ª edição, por exemplo, além disso em junho de 2017 foi realizado o I Simpósio em Governança Pública.

Ainda em 2017, a CGP conduziu uma pesquisa, concebida pela Câmara em 2014, em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos (FDRH). O estudo, respondido por

202 municípios, chamou a atenção para um dado: somente em 19 municípios do Rio Grande do Sul existe a função de Administrador, totalizando 271 cargos. De acordo com o coordenador da Câmara, Adm. Flávio Cardozo de Abreu, a estimativa é que possam ser criados pelo menos 920 postos de trabalho nos municípios gaúchos. "A importância que a Câmara dá a esse assunto é reflexo da pesquisa conduzida pelo CFA em 2015. Na oportunidade, 57,5% dos profissionais respondentes disseram que a Administração Pública é considerada a área mais promissora para contratação de um profissional de Administração", afirma. Visando atuar de forma integrada em busca de resultados, a pesquisa motivou dois membros da Câmara – Adm. Clezio Saldanha dos Santos e Adm. Flávia Pereira da Silva – a conduzir um estudo sobre a relação entre a atuação do Administrador Público e os indicadores da Gestão Pública Municipal no Rio Grande do Sul.

Em 2018 não está sendo diferente, além de um termo de cooperação técnica firmado com a prefeitura de Porto Alegre, visando a capacitação dos Administradores, outras atividades diversas já foram

realizadas ou estão em planejamento. O primeiro CRA-RS Recebe do ano teve como assunto central "Usando o *Business Process Management (BPM)* na Administração Pública", já no CRA-RS Recebe de abril, foi abordado o modelo de governança e gestão aplicado no RS. O Adm. Abreu destaca outras duas importantes iniciativas que estão em curso: a definição do representante da Câmara para atuar no interior do Estado junto às Seccionais do CRA-RS e ainda a proposta de atualização do Manual de Auditoria do Administrador para submeter ao CFA, ambos os trabalhos estão a cargo dos Administradores Marco Aurélio Kihs, coordenador adjunto da Câmara, Adm. Júlio César Lopes Abrantes e Adm. Rita Reda Eloy.

## Um 2018 de debates qualificados

Uma Câmara ativa que busca no debate possíveis ações de mudança na gestão pública. Diante disso, o coordenador explica que ainda há muitas ações a se concretizarem. "Em julho será realizado o II Simpósio em Governança

Pública na cidade de Pelotas, com o objetivo de desafiar a população a refletir sobre o desempenho da gestão municipal no Brasil, por meio do Índice CFA de Governança Municipal e do CFA-Gesae”, diz. Ainda neste ano, a Câmara, sob diretriz do Conselho, pretende realizar o I Simpósio Interesta-

dual de Governança Pública, em parceria com o CRA-PR e CRA-MT. O evento debaterá assuntos da área da saúde, educação, finanças, controle e transparência, mobilidade urbana e seguridade social, sempre com o foco na gestão pública, e para isso contará com o apoio da Câmara de Saúde e da

Câmara de Ensino. Já com a CMA pretende-se debater um projeto para a inclusão de *dispute boards* na gestão pública. “Nosso propósito é qualificar o debate sobre gestão e instigar os profissionais de Administração a debaterem propostas factíveis e apresentar boas práticas na área”, afirma Adm. Abreu.

## PRÓXIMA PARADA: AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CFA-GESAE

O Conselho Federal de Administração (CFA), ciente do papel protagonista que cabe aos profissionais de Administração na gestão da coisa pública, criou o Sistema CFA de Governança, Planejamento e Gestão Estratégica de Serviços Municipais de Água e Esgotos - CFA-Gesae. A ferramenta visa oferecer aos municípios um sistema de governança e planejamento estratégico de serviços públicos de água e esgoto.

Baseada em oito eixos, ela oferece aos municípios brasileiros um sistema de governança e planejamento estratégico não somente para analisar, mas principalmente para traçar estratégias de enfrentamento do problema.

Tendo em vista esse propósito, o CRA-RS por meio da Câmara de Gestão Pública (CGP), juntamente com a Famurs e o Deputado Adm. Eduardo Loureiro, presidente da Comissão de Assuntos Muni-

pais da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, realizarão uma Audiência Pública que abordará o CFA-Gesae. O debate será no dia 29 de maio, às 9h30, na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre, e contará com a presença do presidente do CFA, Adm. Wagner Siqueira. As inscrições podem ser feitas no site [www.crars.org.br/eventos](http://www.crars.org.br/eventos).

Fotos: Divulgação



Membros da Câmara de Gestão Pública do CRA-RS



# PORTUGAL E CRA-RS: RELAÇÕES INTERNACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO

*O CRA-RS preza pelas relações internacionais na busca do compartilhamento de conhecimento a fim de fomentar o desenvolvimento do nosso país e Estado. A partir disso, a presidente e a vice-presidente de Relações Externas da autarquia estiveram em Portugal no início deste ano para conhecer a gestão de diversas áreas em busca de futuras parcerias estratégicas. Um dos locais destaque foi Braga, uma cidade jovem que chama a atenção do mundo devido aos seus feitos administrativos. Meios concretos para a democracia direta, boas relações entre os setores, e, acima de tudo, um olhar diferenciado para a sua população*

**A**o norte de Portugal, uma cidade com dois mil anos de história chama a atenção dos que buscam uma nova vida no país irmão do Brasil. Estamos falando de Braga, o município em que vale a pena trabalhar, investir ou estudar. O caminho próspero vem sendo trilhado desde a década de 70, quando Braga se assumiu como um polo de crescimento econômico da região e do país. Muito do desenvolvimento veio com a Universidade do Minho, em 1973, que “funcionou como uma grande alavanca”, como diz o presidente da Câmara Municipal de Braga (no Brasil chamado prefeito), Dr. Ricardo Rio. Nos anos seguintes, Braga ficou no pódio entre as cidades com maior qualidade de vida em Portugal e conseguiu driblar a crise de 2008 com sucesso.

A partir de 2013, Rio assumiu a

Administração municipal e considerou o desenvolvimento da economia e a criação de empregos como prioridades. “Daí criamos a InvestBraga, uma agência de promoção econômica, e a Startup Braga, delineando uma estratégia para que todos na cidade contribuíssem para o desenvolvimento do local, criando um trabalho em rede entre todos os agentes, sejam eles públicos ou privados”, explica ele. No ano seguinte da posse, foi implementado o Plano de Desenvolvimento Econômico de Braga, que proporcionou um enorme salto qualitativo na cidade, tornando o município berço da inovação, tecnologia e conhecimento, atraindo muitos investimentos externos. “A aposta foi criar condições para todos falarem uma só voz e compartilharem os mesmos objetivos.”

Segundo Ricardo Rio, foram criados outros mecanismos que

envolvem a população nas tomadas de decisões, formando um clima de transparência tão buscado pelas gestões no mundo todo. “Todas as reuniões do executivo municipal são abertas ao público, podendo qualquer munícipe intervir nas sessões, assim como as assembleias que, em breve, também serão transmitidas online”, completa. Ao mesmo tempo, Braga trabalha com outras

ferramentas de democracia direta, como o Orçamento Participativo, com um valor de 750 mil euros decididos pela população; o Tu Decides, voltado aos jovens e com um valor de 75 mil euros; e, ainda, o Orçamento Participativo Escolar. “Tentamos fazer que todos os bracarenses tenham voz nas nossas decisões e não somente nas eleições de quatro em quatro anos”, frisa.



Confira os vídeos do diretor executivo da Startup Braga, Alexandre Mendes e do vice-diretor geral do International Iberian Nanotechnology Laboratory (INL), Paulo Freitas, no canal do Youtube do CRA-RS.

## PORTUGAL DE BRAÇOS ABERTOS PARA OS ADMINISTRADORES

Universidade Fernando Pessoa, Hospital Escola, reunião com o reitor da Universidade, Dr. Salvato Trigo e com o professor e empreendedor, Miguel Trigo, cidade de Braga e sua Câmara Municipal, Startup Braga, Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, Universidade do Minho, reuniões de aproximação com o prefeito Ricardo Rio. Essas foram algumas atividades realizadas pela presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu e pela vice-presidente de Relações Externas, Adm. Helenice Rodrigues Reis, durante estadia em Portugal na busca de conhecimentos para trazer ao Brasil e para preparar uma possível Missão ao país ainda neste

ano. De acordo com a presidente, Adm. Claudia, é de suma importância vivências em países como Portugal para enxergar de perto o seu avanço em relação à economia mundial. “Vimos o quanto o país necessita e deseja receber os profissionais da Administração”, disse. Já a Adm. Helenice ressaltou a integração entre a universidade, poder público, organizações públicas ou privadas e a comunidade como um todo, comprovada em locais como Braga.

Rio explicou que cabe à si, quanto gestor público, atuar no sentido de ajudar os empresários a terem os seus negócios mais sustentáveis, eliminando barreiras

e não dificultando o investimento. “Temos ajudado as organizações criando melhores acessibilidades e desburocratizando o trabalho administrativo no município. Sobre sustentabilidade ambiental, hoje o poder público deve ser intransigente na defesa e nas condições favoráveis ao planeta. Aqui, as empresas sabem que podem contar conosco para respeitarmos essas regras”, explica.

A população e ideias jovens de Braga destacam-se em um mundo que, por vezes, está envolto em pensamentos tradicionais. Além disso, evidencia a boa Administração que naturalmente transforma espaços em boas bases para a concretização de ações inovadoras nos mais diversos campos da economia.



Administradoras no INL



Presidente e vice-presidente de Relações Externas em visitas técnicas em Portugal e reunião com prefeito de Braga



Reunião com o diretor geral do INL, Paulo Freitas



## OBJETIVA JR.: MAIS DE 20 ANOS ATUANDO EM MULTIDISPLINARIEDADE

*Empresa júnior da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), fundada em 1994, é a segunda mais antiga do Rio Grande do Sul e valoriza o encontro de ideias e experiências entre estudantes de todos os cursos de graduação*



Clientes dos mais variados ramos de negócio chegam até a Objetiva Jr. com diferentes objetivos: buscar conhecimento sobre viabilidade de mercado, alavancar os resultados da empresa, estabelecer estratégias de captação e planejamento ou expandir os empreendimentos. “Os dois principais perfis que atendemos são empreendedores que querem abrir seu próprio negócio e precisam de auxílio na estratégia ou empresários locais que enfrentam algum tipo de dificuldade ou

necessitam de ferramentas de gestão para melhoria nos resultados”, explica o diretor-presidente da empresa júnior da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Lorenzo da Silva Migliorin. Ele, que é estudante do 8º semestre de engenharia química, destaca a valorização pela multidisciplinariedade dentro da EJ, onde podem ingressar alunos de todos os cursos de graduação da universidade. “A forma de entrada se dá por meio de processo seletivo que acontece semestralmente. Assim, os novos membros ingressam como trainees e depois são

efetivados ou não”, explica.

Personalização é considerado o principal ponto quando falamos de diferenciais. A gerente de gente da Objetiva Jr., Patricia Barcarolo, que é estudante do curso de Administração, conta que todos os projetos são realizados de acordo com as necessidades do cliente. “É um processo feito por meio de um diagnóstico inicial a fim de conhecer a sua realidade e como podemos impactar nela”, diz Patrícia, explicando que a precificação dos serviços é baseada em variáveis de cada proposta, como prazo e horas trabalhadas, tipo de projeto, nível de dificuldade, que é mensurado por meio de características do trabalho, e outros custos gerais como deslocamentos, impressões, etc. “Em períodos economicamente turbulentos do mercado, sempre procuramos oferecer um produto que se encaixe na necessidade do cliente e que seja financeiramente compatível com a sua conjuntura”, afirma. Eles explicam que o capital de giro da Objetiva Jr. é aplicado na manutenção das condições e demandas mínimas que a empresa possui, além de ser investido em capacitações dos próprios membros, estimulando a participação em eventos, cursos e treinamentos. “A ideia é que a equipe tenha um contato cada vez maior com o cenário empresarial”, diz Patrícia.

*“Aproximar a realidade da vivência empresarial durante a graduação é extremamente importante e é o que amplia os horizontes de observação dos jovens frente ao mundo dos negócios.”*

LORENZO DA SILVA  
MIGLIORIN, DIRETOR-  
PRESIDENTE DA OBJETIVA JR.

Segundo uma estimativa da Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior), hoje são mais de 11 mil jovens profissionais espalhados por mais de 280 universidades brasileiras, compondo 1.200 entidades conhecidas como empresas juniores (EJs), dados que fazem do Brasil ser líder mundial no segmento. A Objetiva Jr., com 24 anos de mercado, ocupa a segunda posição de empresa júnior mais antiga do Rio Grande do Sul. “Ao longo de toda história, mais de 100 clientes foram impactados com as nossas soluções, resultando em uma grande contribuição para a sociedade. Atualmente estão acontecendo oito

projetos simultaneamente”, apontou o diretor-presidente, Migliorin

Os universitários defendem que a vivência nas EJs gera uma mudança profunda de panorama no âmbito pessoal e profissional. “Aproximar a realidade da vivência empresarial durante a graduação é extremamente importante e é o que amplia os horizontes de observação dos jovens frente ao mundo dos negócios”, diz Migliorin. Patrícia complementa apontando que é notável a diferença entre uma pessoa que participou de uma empresa júnior e uma que não teve a experiência. “Na rotina de sala de aula esse ambiente prático não é plenamente abordado. O mercado vai exigir isso dos profissionais, principalmente em relação à gestão de equipes, resolução de problemas complexos a partir de uma tomada de ação certa e também na habilidade de liderar um grupo ou ação”, realça ela. Lorenzo, por fim, atenta que muitas vezes iniciativas como essa não são valorizadas e nem reconhecidas, mas que vem impactando a sociedade positivamente e de diversas formas. “É preciso desenvolver novas lideranças para o mercado de trabalho”, defende, destacando que mais de 1000 jovens já passaram pelo laboratório onde só entram aqueles que são apaixonados pelo que fazem e que visam transformar a realidade.

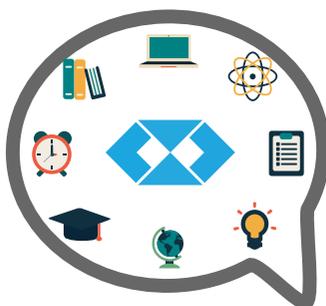
## A OBJETIVA JR. EM NÚMEROS

- ✓ 24 anos de mercado
- ✓ Segunda empresa júnior mais antiga do RS
- ✓ Está entre as 25 melhores empresas juniores do Brasil
- ✓ Mais de 100 clientes já foram impactados com as suas soluções
- ✓ Mais de 1000 jovens líderes já foram desenvolvidos para o mercado
- ✓ Oito projetos acontecendo simultaneamente

# DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO ENSINO EM ADMINISTRAÇÃO: MINISTRANDO AULAS PARA GRUPOS MULTIGERACIONAIS

Assunto é tema da próxima edição do XI EPROCAD que ocorre paralelamente com X Encontro Estadual da ANGRAD e o VII Fórum de Coordenadores

Com o objetivo de buscar respostas sob o tema "Desafios e oportunidades no ensino em Administração: ministrando aulas para grupos multigeracionais", o XI Encontro de Professores e Coordenadores de Cursos na área de Administração do Rio Grande do Sul (EPROCAD) trará os profissionais Adm. Taiguara de Freitas Langrafe, presidente da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD), Adm. Mauro Kreuz, diretor da Câmara de Formação do CFA que falará sobre o Observatório Nacional dos Egressos em Administração (Onecad), e Augusto Niche Teixeira, coordenador da Área de Educação & Cultura da Universidade LaSalle. O evento, que ocorre paralelamente com o X Encontro Estadual da ANGRAD e o VII Fórum de



**XI EPROCAD**  
Encontro de Professores e Coordenadores de cursos da área de Administração  
X Encontro Estadual da ANGRAD  
VII Fórum de Coordenadores

Coordenadores, será promovido por meio da Câmara Especial de Ensino do CRA-RS (CEEnsino) no dia 9 de junho, das 8h30 às 17h30, na FACCAT, em Taquara/RS.

Como forma de estimular o compartilhamento de práticas de ensino, valorizar o trabalho docente e divulgar formas inovadoras de ensino em Administração, nesta edição o EPROCAD abre espaço para apresentação de trabalhos e discussão de *posters*. Serão selecionados trabalhos, com os temas: Práticas inovadoras de Ensino em Administração; Ensino de

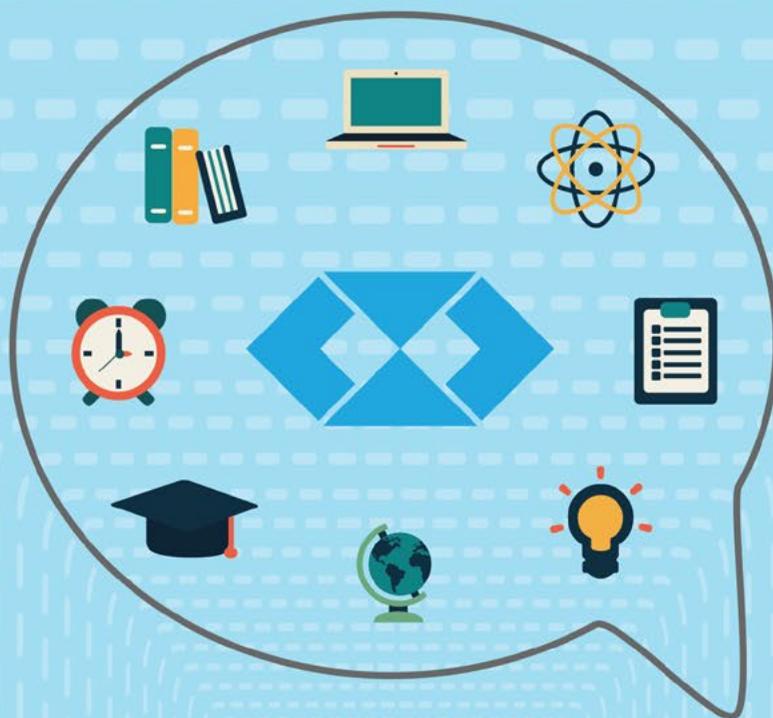
Administração e novas tecnologias; Educação para a sustentabilidade; Educação para inovação e empreendedorismo; Práticas de ensino para grupos multigeracionais. Para mais informações acesse [www.faccat.br](http://www.faccat.br).

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Período: 1º janeiro a 28 de fevereiro de 2018. As tabelas completas podem ser consultadas no site do CRA-RS, [www.crars.org.br](http://www.crars.org.br)

+ RECEITAS -		- DESPESAS -	
Correntes	R\$ 4.240.761,14	Correntes	R\$ 1.730.070,05
Tributária	R\$ 53.022,20	Pessoal e Enc. Sociais	R\$ 375.644,78
Contribuições	R\$ 4.061.576,84	Outras despesas correntes	R\$ 495.565,81
Serviços	R\$ 30.379,90	Tributárias e Contributivas	R\$ 6.767,48
Financeiras	R\$ 95.392,20	Demais despesas correntes	R\$ 21.202,19
Transf. Correntes	R\$ 0,00	Serviços bancários	R\$ 2.340,00
Outras receitas correntes	R\$ 390,00	Transferências correntes	R\$ 828.549,79
<b>TOTAL: R\$ 4.240.761,14</b>		Despesas de capital	R\$ 0,00
		Investimentos	R\$ 0,00
		Inversões financeiras	R\$ 0,00
		Outras despesas de capital	R\$ 0,00
		<b>TOTAL: R\$ 1.730.070,05</b>	

Vice-Presidente Financeira: Adm. Izabel Cristine Lopes (CRA-RS nº 26.377), Resp. Técnico: Téc. Cont. Valdemar da Graça Stieh (CRC-RS nº 18500)



# XI EPROCAD

Encontro de Professores e Coordenadores  
de cursos da área de Administração

X Encontro Estadual da ANGRAD  
VII Fórum de Coordenadores

09/06 | 8h30 às 17h30  
FACCAT – Taquara/RS

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO ENSINO EM ADMINISTRAÇÃO:  
ministrando aulas para grupos multigeracionais.

*Prêmio docência no ensino superior de Administração*

Realização:



Apoio:





# DIPLOMA E CARTEIRA PROFISSIONAL NA MÃO!

Receba a sua no dia  
da colação de grau!

- Bacharel em Administração
- Técnico em determinada área da Administração

Confira no site [www.crars.org.br](http://www.crars.org.br)